

Este estudo visa explorar o processo de “aprendizagem da atenção” pelo professor , interessando-se pela descrição dos momentos em que o professor percebeu que o aluno vivenciou um processo de aprendizagem. A proposta da pesquisa orienta-se por um conceito ampliado de cognição - enquanto emergente do cruzamento entre o “saber e o fazer”. Desse modo, a metodologia empregada objetiva que o professor reflita acerca daquilo que faz mas que desconhece enquanto seu saber. Será utilizada a entrevista de explicitação , proporcionando ao professor o gesto de voltar-se para si mesmo como protagonista ou participante de sua produção, devolvendo ao mesmo o reconhecimento de sua autoria. Trata-se de um entrevista aberta, em que o entrevistador introduz o tema e o entrevistado tem liberdade para discorrer sobre a proposta. Este método visará explicitar como aconteceram os momentos de aprendizagem, podendo tornar-se uma estratégia de intervenção pedagógica. A análise se constituirá a partir dos processos de “breakdown” registrados nas entrevistas, nos quais ocorre a captura da atenção de modo direto e súbito pelo aluno. Os participantes serão professores de ensino fundamental e médio, escolhidos por conveniência. Os resultados parciais das entrevistas apontam para o predomínio de um domínio conceitual de verbalização - que ocorre quando é dada prioridade ao conhecimento e à racionalidade. Assim, os professores se exprimiram mais pelo seu saber “já dado” do que pela descrição de sua experiência. Nos momentos em que os entrevistados canalizaram suas descrições para a dimensão operatória da ação, identificou-se a expressão de signos atencionais do professor, pelos quais se evidenciou os raciocínios e os saberes teóricos colocados em prática.